

Centro de Especialidades Odontológicas: Pacientes com Necessidades Especiais

Natalia Morsch Beier; Márcia Cançado Figueiredo (orient.); Daniel Faustino Demétrio da Silva (co-orient.)

Desde a titulação da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul como Centro de Especialidade Odontológica, no início de 2007 a Faculdade passou a atender pacientes do Sistema Único de Saúde/SUS, incluindo inclusive os bebês de 0 a 3 anos. Esta nova característica da casa se deve à necessidade de um atendimento mais preparado e mais disponível para a população já que nem sempre o atendimento em postos de saúde é suficiente para as necessidades da população. O objetivo deste trabalho foi saber quantos pacientes carentes foram beneficiados, suas características e prevalência dos serviços necessitados e dos procedimentos realizados para verificar a sustentabilidade deste projeto. Para isso foram coletados os prontuários de cada paciente do CEO atendidos na clínica de bebês e coletados todos dados necessários já que todo procedimento realizado é anotado após o final de cada consulta. Dentre os 38 paciente atendidos na clínica, no período de abril a junho de 2007, a maioria é residente em Porto Alegre, metade deles do sexo feminino, sendo a maioria com idade entre 2 e 3 anos. A atividade de cárie foi vista em 25 pacientes. As necessidades sentidas dos pacientes variam, entre elas: cárie, fissura lábio-palatal, estomatites e problemas de inserção do freio lingual. Há uma grande variedade dos procedimentos realizados dentre eles: aplicação tópica de flúor, tratamento restaurador atraumático, orientação de higiene e cirurgias. Dos pacientes que a atividade de cárie está sendo tratada, nesses 3 meses de atuação da clínica, apenas um obteve alta. Com esses dados podemos saber e compreender as características da população que procura atendimento, suas necessidades sentidas para ampliarmos nossa capacidade de ajuda visando um melhor atendimento, tornando-o individualizado e humanizado, buscando suprir as necessidades e expressa um maior potencial do paciente.